



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 11 Tel: (034) 32384551 - Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia - MG. [www.nucleoservosmariadenazare.com.br](http://www.nucleoservosmariadenazare.com.br) - Distribuição Gratuita

## EDITORIAL



**T**odos nós somos livres para agir de acordo com nossa vontade. Tudo nos é permitido, mas existem leis materiais e espirituais que controlam nossa vontade no equilíbrio da sociedade e no comportamento humano. Não somos animais, não podemos, portanto, deixar o instinto falar mais do que a razão. Nosso livrearbítrio está sujeito ao querer nem sempre e poder, devemos avaliar bem aquilo que podemos e devemos desejar, sermos sensatos nas decisões.

Somos livres para escolhermos nossos alimentos, contudo, o que ingerimos pode ser profundamente danoso à nossa saúde, e o alimento que garante nossa sobrevivência também pode apressar nossa morte nos excessos da mesa.

Podemos beber à vontade, mas se optarmos pelo excesso de bebidas alcoólicas vamos sobrecarregar nosso fígado com toxinas. Somos livres para virar o copo, mas as consequências virão inexoravelmente.

Podemos escolher um roteiro de viagens, porém, se não escolhermos com prudência o local e analisarmos bem o estado que se encontra no nosso veículo de transporte, podemos embarcar em situações difíceis e perigosas, pondo em risco nossa vida e a dos seres que serão nossa companhia na viagem programada.

No mapa estão traçadas as estradas, mas nunca estão assinalados os riscos e imprevistos como: queimadas, neblinas, chuvas, desvios súbitos, devemos, então, estar sempre alerta.

A estrada de nossa vida não é muito diferente. Devemos tomar precauções, evitar enganos, situações que podem se tornar perigosas. Se cometermos falhas, claro que nos alcançará a mão da justiça, não como punição, mas para nos re-encaminhar à senda da prudência que abandonamos ou esquecemos. As leis não são contra nós... mas, por nós.

Devemos saber que qualquer violação ou transgressão terá consequências. Somos livres, então? Sim, somos livres para nos ajustarmos ao equilíbrio, ao Bem, e, para isso, nascemos e renascemos em várias vidas para repararmos nossas falhas, nossos erros, que, muitas vezes, interferiram na liberdade de outras criaturas, que sofreram ou se submeteram ao nosso

desvario, sem liberdade de escolha, vítimas de nossa insensatez, orgulho, maldade e egoísmo. Só avaliamos o peso da Lei Divina quando ela pesa sobre nós. A liberdade não aniquila nem a nós, nem interfere na liberdade dos outros.

Mesmo que tenhamos trilhado o caminho do erro, das faltas graves, haverá sempre a possibilidade de retornarmos à estrada percorrida e reiniciarmos novas ações libertadoras.

O mal que praticamos contra os outros será sempre maior contra nós mesmos.

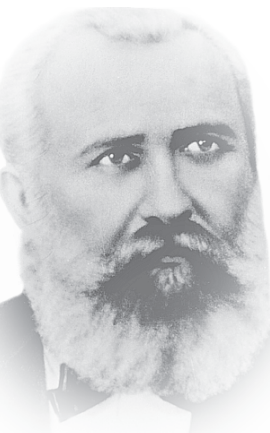
No percurso da existência há ramificações cuja liberdade de ação nos leva a escolher vícios, erros, queda livre nos desatinos, e de retorno colhemos as consequências de dor e desespero; mas podemos determinar também, pela nossa maneira de pensar e agir, trajetórias positivas de auto-construção que nos tragam alegria, progresso e paz.

O mal não é imposto por Deus, mas o Bem, sim. Saber usar com equilíbrio o nosso livrearbítrio é a maior e mais segura forma de liberdade, e o Espiritismo esclarecedor junto ao Evangelho consolador será sempre nossa melhor meta de conduta.

*Por Shyrlene Campos*

Psicofonia Shyrlene Campos

## UTILIZAÇÃO DO DINHEIRO



**M**uitos culpam o dinheiro pelas grandes catástrofes, pelo sofrimento e pela desigualdade que existe no mundo. Todavia, o dinheiro em si não é um mal, ele é um bem, porque se trans-

forma em pão, em agasalho, alimento, emprego. O que realmente faz com que o dinheiro não seja uma força a mover o progresso, não seja bondade, caridade, harmonia, é o homem.

O uso que o homem faz do dinheiro é que traz grandes tormentos, por meio da ambição desmedida, da corrupção que aumenta a fome, das guerras que exterminam inocentes. O dinheiro não é responsável por isso, os responsáveis são aqueles que

fazem má utilização dele.

Observamos do plano espiritual que se o dinheiro falta em um lar, em outro ele sobra, e as mesmas necessidades materiais existem na casa de ambos.

Vemos, então, que o problema não é monetário, mas espiritual, porque o dinheiro sustenta hospitais e empresas que empregam muitos pais de família, além de manter vivo o amparo da caridade às instituições, a sana-

tórios. Na verdade, o dinheiro, bem utilizado, é uma benção. No entanto, se ele é mal direcionado, transforma-se em tragédia para aquele que o usa e até para toda a humanidade, caso ele se converta em instrumento de guerra, armas mortíferas e pesquisas

diabólicas.

Vai chegar o tempo em que o dinheiro perderá sua força, haverá outros meios do homem manter o seu equilíbrio, o seu sustento, a sua condição social de trabalhador. Vai chegar um tempo em que o mundo

vai prescindir da sustentação do ouro que esmaga os seres humanos, apesar do vil metal sonante poder se transformar numa benção quando é bem empregado.

Espírito:  
Bezerra de Menezes

## EXPEDIENTE

### Distribuição Gratuita

<b>Superv. Técnico:</b>	Dr. José Oliveira Campos	<b>Tiragem:</b>	3.000 exemplares
<b>Editor:</b>	Janyer Guilherme de Sousa		Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551
<b>Edt. Gráfica:</b>	Marcelo Loureiro Alves		
<b>Revisão:</b>	Valdinei M. Borges		O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:
<b>Finanças:</b>	Welliton A. Souza, Marco Aurélio, Idessania Costa e Railene Borges	<b>Municipal:</b>	Lei nº 4362 de 11/07/86
	Janyer Guilherme de Sousa, Keila Maria Mota	<b>Estadual:</b>	Lei nº 12.877 de 17/06/98
<b>Digitação:</b>		<b>Federal:</b>	Lei 485 de 15/06/2000
<b>Colaboração:</b>	Danielly Alves Junqueira,	<b>Conta Bancária:</b>	Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7 Agência 2918 – 1 Uberlândia – MG

Psicofonia Shyrlene Campos

## ENQUANTO É TEMPO

**N**inguém esqueça, a evolução é individual. Podemos acompanhar as massas, mas, diante do Cristo, daremos testemunho de nós e não dos outros.

Jesus não vai nos perguntar, jamais: "Quem foi que te feriu? Quem foi que te ensinou a fazer tantas obras de lama? Quem foi que falou aos teus ouvidos palavras impuras? Quem foi que te jogou no vício e te atirou no abismo? Quem te impediu de trabalhar? Quem foi que te fez esquecer os sagrados princípios? Quem foi, meu filho?"

Não e não, ele não vai dizer isso e sim: "Por que, quando ouviste lama,

não fizeste luz? Por que, quando te chamaram para os abismos, não mostraste a estrada segura do aprisco? Por que, quando falaram palavras impuras, não mostraste a palavra de um coração cristalino? Por que, quando seres viciados e corruptos chegaram diante de ti, não foste o exemplo de dignidade, de cristandade do espírito? Por que, quando as sombras chegaram sorrateiras e devassas, não mostraste o Sol, que é o Mestre? Por quê?"

Não existe perdão para quem conhece o bem e se deixa envolver pelo mal. Ainda que sejamos perdoados, nós não nos perdoamos, envergonhados do mal que fizemos. Amigo

será aquele que, não querendo nos ver cair mais fundo, estende as mãos e nos fala: "Chora, chora mesmo. Sofre e sofre muito, mas retifica teus passos enquanto é tempo, enquanto é luz, porque dia virá em que cada um ficará com a própria sombra que semeou."

A noite vem quando ninguém espera. Retifiquemos, pois, nossos passos, enquanto é dia, enquanto faz Sol em nossos caminhos, para que não venhamos, nas sombras, amargar o pranto dos vencidos, com o coração dilacerado de remorso pelo mal que fizemos ou pelo bem que deixamos de fazer!

Espírito:  
Christopher Smith

Psicografia Cláudia de Souza

## ALMA EM CONSTRUÇÃO

Na terra seca,  
Jogados gravetos  
Folhas no chão  
Próximos ao meu caramanchão...  
De tempos em tempos  
Singelo passarinho  
Catava um graveto

E construía seu ninho...  
  
(...) Aquela paisagem  
impressionou minh'alma  
a mostrar-me que o bom trabalho  
exige perseverança e calma)

Seis meses se passaram  
A paisagem transformou-se  
E dos gravetos jogados  
Linda morada formou-se.  
  
E do meu caramanchão  
Nunca mais olvidarei:

“Uma alma em construção  
Trabalha e confia em Deus”.  
Meu singelo amigo pássaro  
Demonstrou-me em singeleza:  
“Paciência, fé e constância  
edifica a alma e a embeleza”!

Na terra seca...  
jogados gravetos

e eu, do meu caramanchão,  
recebo a mais singela lição  
de uma alma em construção.

“Não te preocupes com o dia de  
amanhã, pois este cuidará de si mes-  
mo”, disse Jesus. Confiemos na Provi-  
dência Divina, contudo, cuidemos do  
hoje, cumprindo os desígnios do Pai

através do trabalho consciente e edi-  
ficante. Oremos e trabalhem, pois a  
renovação de nossa alma só depende  
de nós mesmos. Saibamos construir  
a nossa morada espiritual!

Espírito:  
Juan de Castela

Psicofonia Shyrlene Campos

## CIÊNCIA DA ALMA

**F**ala-se muito em heredita-  
riedade que é aquilo que  
a pessoa herda na sua ge-  
nética, quando nasce, dos  
seus pais, da sua família. Ela  
se manifesta tanto em traços físicos,  
quanto em tipos sanguíneos, em  
enfermidades hereditárias, tudo isso  
dentro dos padrões cármicos que  
são necessários para a evolução de  
cada ser.

No entanto, a hereditariedade  
espiritual não existe, as pessoas são  
colocadas em lares afins ou em lares  
de difícil convivência, exatamente  
para poderem, com as dificuldades,  
serem capazes de superar. Naquele  
campo limitado da família é onde  
a pessoa deixa extravasar a sua

inferioridade, a sua grandeza, a sua  
mansuetude ou a sua violência.

Vemos que às vezes é muito fácil  
fugir para o mundo, mas é muito  
difícil fugir da família. Aqueles laços  
sempre irão nos acompanhar: o  
nome, o sangue, as situações. Mas,  
embora, tudo isso represente, de  
uma certa forma, um aprisionamen-  
to de seres que se amam ou não, mas  
que precisam aprender a conviver,  
existe a benção da libertação espi-  
ritual. De acordo com o resgate de  
cada um vamos nos libertando, e  
vamos nos associando àqueles mais  
afins que se unem no afã de crescer  
e progredir.

É muito comum observar que  
numa família tem alguém que é

diferente, que é melhor de coração,  
que é mais desprendido, que tem  
mais afinidade, e existem outros  
que são mais difíceis, são testes para  
a família inteira, são permanentes  
desajustes, aonde chegam levam in-  
compreensão e desequilíbrio. Esses  
são aqueles que todos devem unir  
forças para ajudar, e se não podem  
efetivamente ajudar com palavras,  
com ações, que ajudem com preces,  
porque ter permanentemente a pre-  
ce batendo sobre uma pessoa, sobre  
uma situação, ela ilumina, pacifica,  
retifica e modifica, mas é preciso que  
haja persistência e fé.

Espírito:  
Skanay

## LAR

Uma família bem estruturada  
É um modelo para a criança,  
Ela vai sentir-se feliz, amada,  
Terá tranquilidade e confiança.

A família é muito importante,  
Porque forma a base da sociedade,  
Para a criança ter uma vida brilhante  
Ela deve ter uma família de verdade.

Com casa aconchegante,  
Com uma boa alimentação,  
Com respeito ao semelhante,  
Com saúde, amor e educação.

**Por João Birico Filho**  
Floresta Pernambuco

Psicofonia Shyrlene Campos

## A PRIMAVERA DA VIDA

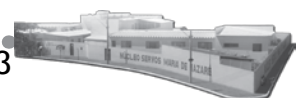
**A**prendi, perseguido pelos  
preconceitos que ensom-  
brece o homem, que a  
minha casa era o mundo.  
Caminhando, aprendi a  
lição que todos os povos e pessoas  
tinham para ensinar. Aprendemos

no trabalho colher o fruto da terra  
e a abençoar as benções do Céu em  
forma de sol e chuva.

Perseguidos por todos nos torna-  
mos fortes pela união. A união de  
poucos vale mais que a insensatez  
de muitos. No meu tempo a juven-

tude dançava, ria, trabalhava e pro-  
gredia. Tínhamos nos cavalos nosso  
grande auxílio, o amigo valioso de  
todas as horas, pois nos transporta-  
vamos, colaboravam com toda a tribo  
cigana.

Hoje a juventude se atordoa na



irresponsabilidade. Já não existem animais amigos para servi-los, mas sim, máquinas que eles idolatram e os destroem, os deformam, os esmagam. São os Bezerros de Ouro que eles idolatram. Falam em Jesus e fazem do paganismo sua cartilha.

Não se unem no trabalho, se aviltam nos desatinos, possuem cultura e buscam as leituras abjetas.

O progresso veio, porém, o homem não progrediu. Ainda imola no altar das paixões sua alma. Sacrifica seus semelhantes diante do Moloc do

vício e da prostituição.

Sejamos sensatos e valorizemos a bênção da vida, louvando na vida o Espírito Imortal que Deus criou para nosso Bem.



## GRATIDÃO

Início este texto tentando fazer uma leitura diferente da gratidão que fosse além da compreensão etimológica, pois, o significado conhecido reflete menos do que poderia ter um sentido dito. As palavras não dão conta do que diz o falante, são insuficientes, segundo Lacan (1905-1981), psicanalista francês, o que existe são “meias-palavras”. Assim as palavras podem aproximar o que se quer dizer ou até, ludibriar ao que as ouve, nada além disso.

Jean Lauand (professor da USP), vai recuperar Tomás de Aquino em sua análise do que se diz da gratidão: “A gratidão se compõe de diversos graus. O primeiro consiste em reconhecer (ut recognoscat) o benefício recebido; o segundo, em louvar e dar graças (ut gratias agat); o terceiro, em retribuir (ut retribuatur) de acordo com suas possibilidades e segundo as circunstâncias mais oportunas de tempo e lugar”. Guardemos essas reflexões por enquanto.

Inicialmente, vamos nos reportar à passagem evangélica dos dez leprosos que Lucas (17:10) teve a sabedoria de registrar: Ao abordar Jesus eles clamaram: “...tem compaixão de nós”. Jesus, obediente às leis judaicas, disse: “...ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que quando iam, ficaram purificados”. Fico imaginando o êxtase de alegria que eles sentiram se vendo livres da enfermidade que os acompanhava na existência!

Tomemos a lepra ou hanseníase uma das piores doenças daquela época, atualmente se comparando com a AIDS, seja pelo preconceito que as pessoas alimentavam, seja pelo grau de sofrimento do leproso que, literalmente, era excomungado do convívio social, como procedem alguns que se dizem “cristãos” em relação aos aidéticos.

Os leprosos, ao receberem de Jesus a redenção de suas provas, com a cura da lepra, entre os dez, apenas um, o samaritano, justamente o estrangeiro, que não conhecia as leis judaicas do Deus único, voltou para manifestar a gratidão pela dádiva recebida.

Por outro lado, Adam Smith, filósofo inglês, professor de Lógica na Universidade de Glasgow (1751), foi autor de “A teoria dos sentimentos Morais” (1759); nessa obra ele afirma: “(...) parecerá merecedor de recompensa quem para alguma pessoa ou pessoas, é o objeto natural de uma gratidão...p.84 (...)Quando vemos que um homem é protegido, socorrido, tranquilizado por outro, nossa simpatia com a felicidade da pessoa assim

beneficiada serve unicamente para animar nossa solidariedade para com a gratidão que experimenta pelo benfeitor. (...)seu benfeitor se nos apresenta sob a mais encantadora e amável das luzes (p.85).”

Percebo os três graus citados por Tomás de Aquino em ambos os casos. Se bem observarmos, no caso de Jesus, como no texto de A. Smith, podemos perceber a presença do reconhecer no momento de contato com o autor de uma dádiva que nos beneficia. Os leprosos disseram: “-Jesus, Mestre...”; no nome titulado estava o reconhecimento do autor da benemérita ação. Mas, os outros dois graus é que são o ponto chave da gratidão. O “dar graças” como a atitude terna de reciprocidade, materializa o reconhecimento suposto para o que é de fato. E, o grau mais sublime dos três, vem na sequência, ou seja, a retribuição, que Jesus lançou como o fundamento de toda a Fé: Fazer a outrem aquilo que queremos que nos faça. Não queria Jesus que os nove ingratos se tornassem discípulos ou coisa que o valha, mas pela atitude de apenas um grato o Mestre nos mostrou que o dar graças e a retribuição são características menos comuns nas almas humanas e de importância basilar na renovação do espírito.

Nas nossas comunidades cristãs quantas vezes o episódio dos nove leprosos se repete? Percebo “os nove” naqueles que são diariamente ajudados, mas vivem pedindo, solicitando várias fichas de atendimento na orientação espiritual, quando há tantos mais necessitados sem atendimento pela limitação óbvia de tempo e pessoal. São sempre os mesmos problemas, já inúmeras vezes orientados, mas estão ali, para repetir o só pedir mais; insaciáveis pedidores de bênçãos. Nunca saem do grau do reconhecimento. Entendem equivocadamente que a Espiritualidade está de plantão para atender a mesmice de pedidos redundantes. Nunca colocam em primeiro plano os interesse do outro, das crianças órfãs, dos famintos e abandonados. Sempre os seus próprios interesses, sempre as suas necessidades pessoais, seus familiares indolentes que só pedem, nunca ofertam com alegria o bálsamo da caridade...

Quanto egoísmo camuflado! Preço caro esse de ser “gente da casa!” Não se olha o que está na margem, o que sofre calado, aquele que não tem ainda o trabalho como opção como “os de casa” têm. Não são capazes de ponderar seus melindres e ressentimentos quando de algum conflito ou discordância. Vibram negativamente como se fossem estranhos uns aos outros para fazer



valer suas questiúnculas narcisistas. Cobram centavo por centavo a sua pífia "dedicação" contabilizada rigorosamente! ...São os nove leproso da alma que vendo não veem, ouvindo não escutam, ajudados não percebem e não se dão ao trabalho de agradecer a Jesus as bênçãos invisíveis do cotidiano, por causa do egoísmo que ainda lhes cega a visão. Pedir é mais fácil, não provoca nenhuma reação para renovação interior. Fiquemos com o ato

do único leproso que voltou para Jesus, certamente ele voltou para ficar animado pela gratidão ao seu Senhor, renovado pela perene cura da alma. Certamente voltou para dar, porque dar é bem melhor que receber. Dar é ato de gratidão.

Por Flander Calixto

## VIDA GITANA

Psicografia Shyrlene Campos

Na roda da saia,  
No compasso dos pés que dançam,  
Que alegres fazem sons no chão.  
Castanholas nas mãos  
O castanho no olhar  
Lá vai a cigana faceira dançar

No dia que nasce  
Na noite que chega  
Na fogueira ardente  
Lá vai a cigana alegre a sonhar

No cheiro do cravo,  
Da rosa e canela  
Um cheiro gostoso e alegre no ar  
Lá vai a cigana alegre a cantar

No campo extenso  
Nos montes tão verdes  
Lá vai a cigana  
Enfim...  
Descansar

Espírito:  
Rosa Luana

## SEMPRE A PRECE

Procure ter paz na vida  
Que seu coração se aquece.  
Ignore a noite perdida,  
Console-se com uma prece.

Cometemos muitas faltas,  
Às vezes o espírito não obedece.  
Somos pessoas incautas,  
Continue com uma prece.

Nossa passagem pela Terra,  
Cada espírito a merece.  
Seja na paz ou na guerra,  
Faça sempre uma prece.

Este singelo poema  
Que um amigo oferece,  
Quando tiver um problema,  
Não se esqueça da prece.

Por Marcopolo  
São Paulo

## ANTE O DESENCARNE

Psicofonia Shyrlene Campos

É

tão normal receber alguém que nasce... alguém que chega ao vale de lágrimas, tão envolto em festas, em alegrias, em expectativas. No entanto, quando

alguém se liberta do corpo físico, que vai para o plano espiritual, o comportamento das criaturas é sempre de intenso desequilíbrio, de profundo descontentamento. Nós compreendemos perfeitamente essa postura

diante do que vocês consideram morte, porque é sempre a perda de um ser que compartilhava da vida, da alegria e que já não está mais ao lado de vocês, embora esteja junto a vocês em espírito.

### Espaço Arte e Luz

Aulas e confecção de Acessórios & Artesanatos  
Terça-feira: 14:00 Hs  
Núcleo Servos Maria de Nazaré

### Miosótis de Maria

Bazar beneficente  
De segunda a sexta às 14:00 hs  
Núcleo Servos Maria de Nazaré



**Prática**  
GESTÃO DE AMBIENTES  
COM A PRÁTICA FICA MELHOR.  
**Limpeza e Higienização**  
**Jardinagem**  
**Controle de Pragas**  
**(34) 3236-9300**  
Av. Marcos de Freitas Costa, 757  
Daniel Fonseca - Uberlândia

### Núcleo Servos Maria de Nazaré

Setor de Evangelização  
Professor  
**Franklin José Heibulth**  
Aulas Permanentes  
Segundas às 20 hs  
Sábados às 14 hs e 18h30  
Domingo às 14 hs



Mais que produtos, oferecemos soluções.  
Produtos:  
• Higiene Sanitária  
• Limpeza Profissional  
• Descartáveis  
• Matinais  
**SAC: (34) 3292 9100**



**Cíntia Barbosa**  
R. Fellsberto Carrejo, 91 - Fundinho  
(34) 3236-9281 - Uberlândia-MG  
[www.interpam.com.br](http://www.interpam.com.br)



Esse instante de se desvincular do corpo físico é, muitas vezes, realmente, um rompimento muito profundo de células e invariavelmente traz perturbação. As pessoas ficam naquele processo de observar seu corpo e não compreender que estão desencarnadas ou perceber aquela situação e não aceitar, ou ficam supondo que vivem um sonho ou um pesadelo, dependendo da forma como partiram. Por isso, enfermidades de longo curso ajudam muito o desencarne, porque, pouco a pouco, as pessoas vão se desprendendo, vão tendo aquela expectativa de desencarne, vão, aos poucos, desfazendo-se daquele fluido vital muito denso e assumem a realidade de uma forma muito mais amadurecida. Claro que a condição de cada um será

sempre aquela que ele viveu na Terra. Ninguém sai diretamente do corpo, no berço da Terra, para fazer parte de assembleias sublimes. Todos passam por regiões purificadoras, onde eliminam os miasmas, onde deixam os seus sentimentos mais pesados, mais densos e onde se recuperam gradativamente. Isso pode ser em abrigos primários, pode ser em enfermarias, pode ser diretamente numa colônia, pode ser nos braços de seres que muito ama, numa casinha singela – são várias e muitas as modalidades de os espíritos viverem. Muitos possuem famílias numerosas e, às vezes, se veem casais debruçados nas janelas, a contemplar a vida espiritual, como também contemplaram, na vida material, os seus semelhantes. Mas, invariavelmente, tanto quanto o tra-

balho representa na Terra a redenção, no plano espiritual, também, mesmo que a pessoa viva as alegrias do espírito, ela terá que trabalhar de alguma forma, porque inativo ninguém cresce. Sem ajudar o seu semelhante, ninguém progride, sem abraçar a caridade ninguém avança. Desse modo, meus caros irmãos, quando perderem um ser muito querido, lembrem-se de que vocês são peças fundamentais para o seu reajuste e de forma nenhuma se revoltam. Podem chorar o choro manso que nos jorra da alma, mas que jamais haja revolta, gritos e preceções contra Deus, porque, na verdade, todos vivem e desencarnam da forma que merecem.

Espírito:  
Joseph Gleber

Psicografia Valdinei M. Borges

## A FÉ E A CARIDADE

# A

fé e a caridade são irmãs e ambas andam de mãos dadas, pois uma complementa o trabalho da outra.

Enquanto a fé liga o homem a Deus, a caridade diviniza seus atos e o liga aos pobres e famintos.

Enquanto a fé fortalece o espírito para as lutas vindouras, a caridade propicia a renovação da alma encarnada.

Enquanto a fé ajuda o homem a manter-se firme e não esmorecer, nunca, diante das lutas da vida, a caridade é a presença de Deus em meio aos homens em forma de boas ações.

Enquanto a fé instaura o amor no coração dos homens, a caridade estende este amor em forma de doações.

Por isso, Jesus destacou que "a fé sem obras é morta," porque uma não sobrevive sem a outra, uma delas pode até

fazer morada em alguns corações, mas jamais conseguirá transformá-lo no mais puro amor de Deus.

A fé quando encontra com a caridade num coração bondoso, transfunde o mais sublime sentimento para esse coração e todo seu ser se resplandece em forma de luz e bondade.

Assim, a caridade expande em nós a fé e quanto mais nos doamos no Bem, maior é a fé em nós.

Muitos dizem não terem fé, mas o dia em que seus braços e suas mãos se tornarem os instrumentos benditos da caridade, toda sua alma será invadida por uma fé imensa. Portanto, cultivemos em nós essas duas nobres virtudes, porque são elas que nos ajudarão a vencer os grilhões que nos prendem à Terra e nos propiciarão trazer o Céu para dentro de nós.

Espírito:  
Roriz Perez

Psicografia Shyrlene Campos

## TROVINHAS DO JOSÉ GROSSO

Homem que só trabalha  
E deixa a família pra lá  
Terá dinheiro e comida  
Mas nunca terá um lar.

No cativeiro da vida  
Só é escravo quem quer  
Pois o bem liberta todos  
Esteja onde estiver

Era rico e poderoso  
Deixando pobre pra lá  
Hoje vive no sertão  
Comendo carne de jabá

**ESTUFA BRASIL**  
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.  
Lataria, Pintura, Mecânica  
Eletricidade, Tapecaria.  
Trabalhamos com todas as  
companhias de seguros.  
Sob direção de Enildo e  
Enildo  
Telefone: 3232-3996  
R. Barão Alegre, 1076 - B. Aparecida  
Email: estufabrasil@netsite.com.br

SS CONSULTORIA Y  
PROYETOS SOCIALES  
A. S. Flander de A. Calixto.

Projetos para empresas  
ONGs. e setor público

Cel. (34) 9971-3274  
Tel.: (34) 3214-4695  
Rua Princesa Isabel, 771  
CEP- 38400-192  
Uberlândia-MG  
email <flander@ufu.br>

**Zequinha**  
Automóveis e Imóveis  
CRECI 13.882  
COMPRA - VENDE - TROCA E FINANCIA  
José Miguel 9996-4144 Cristiano 9977-4346  
FONE: (34) 3212 - 6356  
Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil  
CEP 38400-718 Uberlândia -MG

**Castro Naves**  
Mais que produtos, oferecemos soluções.  
Produtos:  
• Higiene Sanitária  
• Limpeza Profissional  
• Descartáveis  
• Matinais  
SAC: (34) 3292 9100

**BRECAUTO**  
Peças Ltda.  
Av. Floriano Peixoto, 3769 - B. Brasil  
CEP: 38400-704 - Uberlândia - MG  
brecauto@bol.com.br  
Fax: 3213-8386  
(34) 3211-7429  
(34) 3211-7416  
(34) 3211-3200  
(34) 3211-7418

**Zilda Mara Pimenta**  
OAV / MG: 44.353  
Advocacia / DPVAT  
Você já sofreu acidente de trânsito?  
Procure-nos:  
3234-3137 / 8849-4513 / 9937-8941  
Av. Afonso Pena, 1577 - sala 01 - B. Aparecida

**N**o grande palco que é a vida existem aqueles que desempenham bem o seu papel, são poucos, e existem aqueles que são os desertores que não marcam a sua passagem na Terra, são esquecidos, porque aqueles que abandonam a luta não podem ser lembrados por grandes feitos.

São lembrados por grandes feitos aqueles que enfrentam as grandes batalhas, os que vencem a luta, mas aqueles que se voltam para a retaguarda, seus passos se dissolvem na poeira e não são lembrados a não ser pela sua covardia.

É tão difícil seguirmos um Mestre que caminha tão rápido e nós somos tão lentos, de passos tão curtos. Temos que nos deter, quantas vezes, no caminho, e o Mestre vai à frente, e nós passamos para olhar aqui, ali e acolá. O Mestre caminha rápido, as folhas que rolam pelo chão, os espinhos que cobrem de urzes, nós nos detemos neles para ferirmos os pés, mas o Mestre vai na reta, porém nós paramos para ver as borboletas azuis que voam pelos campos. O Mestre caminha rápido e nós ficamos perdidos nos atalhos que não vão dar a lugar nenhum e por isso somos considerados desertores da luz, permanentes caminheiros da sombra. Tudo que fazemos, as nuvens tomam, tudo que construímos virá a se esfalçar sob nossos pés, por quê? Porque nunca soubemos escolher, erramos sempre na nossa escolha.

Temos diante de nós um Mestre que nos diz: "Venha, eu sou o Caminho". Mas, no nosso caminho existem tantas coisas que nos atraem, tantas coisas pequeninas que não somos grandes bastante para verificarmos quão pequeninas elas são.

Como crianças que brincam em folguedos achamos que a vida é só divertimento; mas não é assim. Vocês,

como todos os que estão do lado de cá, brincamos com a vida como se ela fosse um brinquedo em nossas mãos. Bailamos em salões, nos extasiamos com as luzes, cantamos como os rouxinóis, tivemos asas frágeis como as borboletas, despetalando como rosas. Afundamos os pés no charco, não soubemos valorizar os amores que nos cobriram a estrada, porque estávamos em busca dos enganos, das fantasias que criamos, porque, às vezes, até as pessoas que nos feriram foram sinceras e nos disseram que iam nos ferir, mas nós não acreditamos, e só acreditamos depois, nas marcas que trazemos.

Como crianças, brincamos com o fogo. Como crianças, caímos de muros. Como crianças, tivemos a cabeça dilacerada por pedras. Por quê? Porque nos expusemos. Porque nos colocamos na posição vulnerável para ataques de crianças, tal qual éramos.

Depois, tal como crianças, choramos, porque todos os folguedos da vida acabam sempre em choro, sofrimento e decepções...

O Mestre vai adiante. Sigamos rápido em Seu encaicho, sem nos determos nas borboletas azuis que nos fascinam, nos lagos plácidos que nos enganam, nos campos pelos quais nos perdemos, nas montanhas, das quais rolamos. Saibamos que Jesus é o Amigo do caminho sem engano, do caminho do trabalho, trabalhos enormes, trabalho que abençoa, trabalho que nos faz sorrir um sorriso cristalino, argentino mesmo, mas aquele sorriso que realmente é um sorriso de paz, é um sorriso de quem construiu, é um sorriso de quem está muito bem com o Cristo, e por isso está bem consigo.

Espirito:  
Adolfo

## PRECE AO JOVEM

Psicofonia Shyrlene Campos

**J**ovem,  
Jovem que caminha  
feliz  
num mundo muitas ve-  
zes  
adverso e infeliz.  
Rendo a você flores  
que desabrocham no jardim da  
vida,  
a essência divina  
que me perfuma a alma

e que me faz sentir mais doce e mais  
terna,  
as messes que me vêm das celestiais  
paragens,  
onde o amor brilha e rebrilha,  
num sorriso doce de Maria,  
nos ensinamentos divinos de Jesus.  
Abençoados sejam todos vocês  
e que a vida não lhes poupando dor  
os poupe de serem infelizes, sem  
servir com amor.

Avante, pois, mocidade, firme alta-  
neira,  
que pisem firme o solo da renova-  
ção  
com essa ação que Jesus nos move  
o coração.

Espirito:  
Cotovia Triste

<p><b>DNPrática</b> GESTÃO DE AMBIENTES COM A PRÁTICA FICA MELHOR.</p> <p><b>Limpeza e Higienização Jardinagem Controle de Pragas</b></p> <p><b>(34) 3236-9300</b> Av. Marcos de Freitas Costa, 757 Daniel Fonseca - Uberlândia</p>	<p><b>MECÂNICA BRASIL</b></p> <p><b>ASE</b> Mecânica, Lataria, Elétrica, INJEÇÃO ELETRÔNICA e Pintura com Estufa de todos Veículos Nacionais</p> <p>CERTIFICADO</p> <p><b>Geraldo Borges</b> PROPRIETÁRIO</p> <p>R. BENJAMIN CONSTANT, 596 - CENTRO FONE: (**34) 3234 - 6159 / 9971-6318 www.mecanicabrasil.com.br mecanicabrasil@mecanicabrasil.com.br</p>	<p><b>Stefânia Colmanetti e Associados s/s</b></p> <p>Escritório</p> <p>Scn - Quadra 6 - Bl A - Sala 505 Ed. Venâncio - 3000 - Asa Norte Brasília - DF Cep: 70.716-906 - Fone/Fax: (61) 3326-1236</p>	<p><b>Aulas Particulares</b></p> <p>Física e Matemática Prof. Lea Gleide Ribeiro O. Borges</p> <p>Português, Literatura e Redação Prof. Valdínei Moreira Borges</p> <p><b>Fones: 3238 - 7213 3255 - 0408 9124 - 2450</b></p>	<p><b>Laline</b></p> <p>Contribuinte voluntária</p>
---	---	---	--	---



## SERVA EM DESTAQUE

**M**arisa Helena é mineira de Bambuí e mudou-se para Uberlândia em busca de um porto seguro para sua alma que sempre ansiou em servir o próximo. Há 23 anos ela atua no Núcleo Servos Maria de Nazaré como médium, nas reuniões, e como voluntária nas creches e no Solar.

Hoje, além de fazer parte da equipe da pizza, Marisa é coordenadora das creches Recanto de Maria orientando as crechei-

ras e instrutoras no trabalho de amor e ensino às crianças assistidas pela Instituição.

Mas não pára por aí... Além de empresária, juntamente com seu esposo, Hélio Santiago, no ramo de confecção e estamperia, ela é mãe da pequena Shyrleninha que já trilha os passos dos pais dentro do Núcleo no serviço de amor ao próximo.

É uma família unida buscando crescer nos caminhos da luz, sob as bênçãos de Maria, no trabalho cristão!



## SOS

Com as janelas abertas,  
o vento sussurra lamentos,  
invade a sala  
com suas coisas do cotidiano,  
e sentimos aquele frio,  
que não envolve só o corpo,  
enregela a alma dorida,  
sofrida.

Fechamos a janela,  
e o ambiente se aquece.  
As janelas de nossas almas  
se escancaram com a morte.  
Sós,

sentimos o frio gélido  
das afeições perdidas,  
esquecidas,  
sofridas.

Como fechar as janelas?  
Como buscar calor,  
aconchego,  
amor?  
Sós,  
devemos decidir nossos rumos,  
buscar outros mundos  
para sermos menos infelizes,  
menos sós.

Então chega o sussurrar de uma  
prece,  
que é acalanto, que nos embala.  
que ameniza os nossos muitos ais.  
Sós continuamos,  
mas em paz,  
na consciência de que morrer não é  
morrer,  
é uma nova e rara expectativa de  
viver.  
Não somos mais...  
sós.

**J.G. de Araújo Jorge**

Psicografia Shyrlene Campos

## A MATERNIDADE BENDITA

**P**assado muito tempo, sinto como se fosse agora os tormentos pelos quais passei, tão vívidos eles permanecem em mim.

Minha história começou, como começam muitas outras histórias: dificuldades, lutas internas no lar, falta de uma religião que me sustentasse na fé o coração.

Funcionária pública, mãe de dois filhos lindos, mas criados com extrema dificuldade pelos meus poucos recursos, pois meu marido era alcoólatra e violento. Ele não trabalhava, eu arcava sozinha, com todas as despesas e vicissitudes.

Veio uma terceira gravidez inoportuna e indesejada. Aconselhada por "amigas solidárias", busquei no

aborto a solução urgente para o que eu considerava o meu maior drama. Lembro-me do corredor onde as mulheres aguardavam a hora para o nefando delito. Jovens ainda, algumas com olheiras escuras, denotando o medo e os conflitos. Outras inquietas, escondendo em revistas o rosto já marcado pela criminosa decisão.

**Dom Giuseppe**  
La buona Tavola

Ristoranti

Praça Cícero Macedo,  
118  
Fone: (34) 3210-0029

**NAVES**  
DESPACHANTE

Eurípedes B. Souto  
Credencial 16021

Celular Júnior: 9971-6466  
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep:  
38406-021 - Fone: (34) 3232-2809  
Serviços Gerais de Trânsito  
"Sede Própria"

Seresta Cotovias ao Luar

Presenteie com uma  
serenata  
Renda em benefício  
ao Solar.  
Fone: 9996-3055

**CASAGRANDE**  
IMOBILIÁRIA

Atendimento ao Cliente:  
**34 3236 2626**  
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia/MG  
[www.casagrandeimob.com.br](http://www.casagrandeimob.com.br)

Psicologia Clínica e Psicossomática  
Psic. Elias Leite de Oliveira  
CRP 04 - 6619

Psicoterapia e Cursos

Av. João Pinheiro 1253 - B. Aparecida  
Email: [eliasleitepsi@psycho.com.br](mailto:eliasleitepsi@psycho.com.br)  
Fone: (34) 9673-1503



Eu não sentia remorsos, desejava que tudo se consumisse o mais rápido possível. Após o crime, aparentemente, eu era a mesma. No lar continuaram as brigas diárias, os permanentes quebra-quebras me deixavam convicta de que agira de forma acertada, porém, meu drama continuou sempre mais difícil. Mais três abortos aconteceram, até o inevitável desfecho: uma ruptura de colo com uma hemorragia que não se estancou – a morte veio lenta, gelada.

Não consegui sair do local, o apartamento sujo, com seus azulejos brancos, tudo sentia e via, sem poder, contudo, tomar decisões, agir. Longo tempo de dor, agressões misturadas a revoltas de minhas crianças que crescidas me acusavam. As visões de suas lutas, as críticas acerbas daqueles mesmos que me aconselharam e

custearam meu crime. Que solidariedade?!  
Relatar todos os meus sofrimentos é quase impossível, tal o horror das cenas e as vilezas recebidas. Um dia, uma mão piedosa me acolheu. Era uma mão doce, suave, que me afagava e falava de Deus. Agarrei-me àquela senhora, pedindo socorro. Fui levada desfalecida para um setor de isolamento total, para tratamento de anos, onde todas as mulheres traziam as mesmas marcas que eu.

Aprendi que não existe maior desespero, nem maior dificuldade do que não assumirmos os deveres a nós confiados por Deus. Aqui quase nada posso fazer, meus pedidos para realizar até tarefas humildes foram negados, pois não possuo méritos. Considero justo, porque bem sei a extensão do auxílio que me prestaram. Comunicaram-me

que retornarei à Terra dentro de algum tempo e serei estéril, além de portar graves problemas genitais. Todavia, estou tranquila, porquanto, pagar nossas culpas nos traz um sentimento de paz e até de euforia. Sei que não será fácil, no entanto, rogo ao Senhor que me fortaleça. Se me condenarem, aceitarei, pois sou culpada. Eu só desejo me redimir, olhando crianças, sem o remorso que me crucifica a alma. Mulheres me ouçam: dignifiquem seus corpos, abençoem seus passos, aceitando a vida e honrando a maternidade como redenção para suas almas. Deus vive em cada mãe. Lutem pela vida, venha como vier é sempre Deus a se manifestar na criação. Orem por mim.

que retornarei à Terra dentro de algum tempo e serei estéril, além de portar graves problemas genitais.

Todavia, estou tranquila, porquanto, pagar nossas culpas nos traz um sentimento de paz e até de euforia. Sei que não será fácil, no entanto, rogo ao Senhor que me fortaleça. Se me condenarem, aceitarei, pois sou culpada. Eu só desejo me redimir, olhando crianças, sem o remorso que me crucifica a alma.

Mulheres me ouçam: dignifiquem seus corpos, abençoem seus passos, aceitando a vida e honrando a maternidade como redenção para suas almas. Deus vive em cada mãe. Lutem pela vida, venha como vier é sempre Deus a se manifestar na criação.

Orem por mim.

Espírito:  
Magali

## RETRATOS

Embeleze o retrato do teu coração,  
Faça do amor um grande monumento,  
Levante alegrias em florido pendão,  
Varre de tua vista todo sofrimento.

Veja a árvore no panorama em flores,  
Espalhando perfumes em belos sonhos,  
Na delícia dos frutos em apetitosas cores,  
Alimentando os corações risonhos.

Expresse sempre a vontade divina,  
Servindo no amor que contamina,  
Na luz de Deus, sempre presente.

Colora a paz e a esperança,  
Na beleza dos devaneios da criança,  
Com a Terra no retrato sorridente.

Por Carlos Castanho

## CAMINHADA TERRENA

Psicografia Alcijane

**A** caminhada terrena é na maioria das vezes feita por estradas largas, que são cheias de muita vaidade, muito orgulho e muitos adereços que bloqueiam a evolução espiritual.

É preciso que se analise profundamente qual é o verdadeiro objetivo dessa trajetória terrena. Ela é a grande oportunidade que Deus fornece ao espírito para que resgate valores nobres e latentes guardados no espírito.

É preciso, necessário e importante que se desperte e resgate esses valores no espírito, que se faz por meio de uma verdadeira evolução no processo de pensar e agir diante dos acontecimentos que se desenrolam na vida.

Renove os pensamentos com uma disciplina constante. Vigia sempre os pensamentos, pois eles são os frutos do futuro, pois o futuro sempre é uma consequência do que

se pensa, de tudo que se fala e de todas as ações. A fala provém do pensamento, as ações são frutos do pensar e do falar.

Educar o pensamento é algo fundamental para o grande progresso do espírito. Essa educação do pensamento requer muita disciplina, muito estudo, muita renúncia a tudo que seja supérfluo ao aprimoramento do espírito.

Renuncie a tudo que possa impedir esse progresso, dedique-se ao estudo sério e disciplinado dos conhecimentos deixados pelo Mestre Jesus.

Trabalhe em prol do próximo, em prol da caridade, para tantos que precisam dos ensinamentos do Cristo.

Espírito:  
Kendra Mills



## O MÉDICO DE ALMAS

**M**eu nome é Gaspar. Morava no Rio, e naquele dia, como em todos os dias, ao chegar em casa eu bebia muito. Minha esposa estava grávida de oito meses. Começou um sangramento e me dissera que procurasse um médico que atendia os pobres. Eu vivia num cortiço e busquei Dr. Bezerra de Menezes.

Eu ia trôpego, tudo girava pela bebida e estomago vazio quando esbarrei num homem e caí na parede, esfolando o braço e xingando revoltado; eu esperava como resposta uma voz agressiva, ouvi uma voz calma que me disse:

- Filho, o que você está fazendo da sua vida e da sua juventude? A vida é uma dádiva de Deus que não temos o direito de destruir.

- Quem é o senhor para me rezar um sermão?

- Sou Dr. Bezerra de Menezes.

- Doutor, eu o estava procurando. Preciso que o senhor me perdoe a agressividade, é a maldita pinga.

Contei-lhe a situação em que se encontrava minha esposa e ele disse que era preciso atendê-la urgentemente. Arranjamos uma carroça de um conhecido dele e fomos. Ele orava baixinho, porque eu ouvia sua voz mansa a falar: Mãe de Jesus...

Ao chegar em nossa casa miserável me pareceu mais miserável ainda. O trabalho de parto já estava em andamento e minha esposa falava palavras sem sentido, delirava. Com a ajuda de vizinhos ele começou a cuidar dela e disse: Você não sai, vai ver com quanta dor a vida chega à Terra.

Foram momentos de muita angústia, nervoso e desespero, mas meu menino nasceu. Ele tratou de minha esposa, durante alguns dias, que se recuperou até o leite encher seu seio para alimentar nosso filho. Um dono de farmácia, amigo dele, trouxe alimento e remédios. A vida voltou a sorrir.

Um dia procurei Dr. Bezerra e lhe disse que não tinha como pagar a vida de minha esposa e filho. Ele me olhando severamente, falou:

- Você tem, sim, como me pagar.

- Como doutor? Sou pobre!

- Não beba mais. Esse será meu maior pagamento. Podere haver mais pão e arroz na sua casa não fosse a pinga que você toma e o torna um homem inútil e pouco confiável. Se algo fiz, que você faça por você mesmo, é o que lhe peço em nome da Mãe de Jesus. Não beba mais, seja um homem trabalhador e decente, não um homem jovem que tropeça na morte, na sarjeta.

Eu paguei o que ele me pediu. Nunca mais coloquei bebida na boca.

Montei um negócio de farinha de mandioca com minha esposa. E sempre levávamos farinha para o Dr. Bezerra que alegremente aceitava e dizia com seu olhar brilhante e bondoso: Vou comer essa farinha com rapadura, é a única coisa feita com cana que não faz mal à saúde.

Bezerra de Menezes, meu pai da alma, que deu vida a meu filho, salvou minha esposa e salvou minha vida. Deus lhe pague!

Espírito:  
Gaspar

## A... DEUS

**A** lágrima teimosa e aflita  
Brotou da fonte de tua dor  
Diante da campã fria,  
Onde sepultaram teu amor.

Tudo ruiu aos teus pés  
Ao veres teu amor partir,  
Vacilaste até na fé  
Não sabias nem onde ir.

Dar-te-ei um caminho seguro  
Respondendo às tuas rogativas.  
A solidão é dolorosa rua  
Quando se perde a razão da vida.

Filha, a morte não existe  
No dicionário da eternidade.  
O amor entre os entes queridos  
Fortalece na saudade.

Tão pouco existe a distância,  
Onde um coração bate, o outro palpita.  
Alimentam-se de esperança  
De se reencontrarem um dia.

Não destiles fel em tuas lágrimas.  
Na revolta que agrava a solidão.  
Morte é mudança de casa,  
Se preferires, é renovação.

Ninguém partiu, teu bem te espera  
Num porto qualquer do além.  
Mas se junto a ti o queres,  
Semeia hoje a luz do bem.

Caridade é atalho, é rota firme  
Para reencontrares teu amor.  
Socorre ainda hoje, os aflitos  
E terás amenizada a tua dor.

O sepulcro, em verdade, é porta,  
A morte é passagem para a vida.  
Aguarda no amor que tudo pode,  
Espera em Deus e confia.

Servindo hoje, guarda a certeza  
Que teus espinhos se transformarão em flor,  
O teu coração, numa estrela,  
Onde palpitará o teu amor.

Espírito:  
LayTsu

Maria, acolhe com teu manto  
Este ser que te procura.  
Sinto frio... tenho sede...  
Canso-me fácil.  
Estende-me tuas mãos

Alvas e sem mácula,  
Porque preciso de ti,  
Como mãe, como caminheira segura,  
Dentro de um mundo comprimido  
Por pressões... impressões...

Mais que tudo, por doloridas compressões  
Que nos aprisionam a cada instante,  
Como pássaros confinados  
Entre as grade do universo.

**Por Arita Damasceno Pettená**  
Campinas . - SP

Médium Shyrlene Campos

## CARTAS DE ALÉM TÚMULO

**U**berlândia, formosa terra que eu tanto amo. Quando caminho por suas belas, iluminadas e progressistas ruas, lembro-me de quando, como construtor, tive a alegria de fazer a rodoviária, o Mercado Grande. Tantas pedras no caminho e com a tarefa de pavimentar ruas.

A exposição agropecuária, os condutores de esgoto que, sob o solo, leva saúde e infraestrutura. Tudo isso ampliado por mãos laboriosas, por pioneiros e forasteiros que fizeram desse lar – Uberlândia – doce lar de todos que aí estivemos e hoje, do Além, nos unimos com os corações gratos.

Como me lembro das retretas do coreto que eu construí, e, ao vê-lo superando o tempo, penso com orgulho que todos nós que amamos essa terra, já somos privilegiados por termos vivido nela.

Margarida que me deu uma prole grande e fez de minha vida um formoso recanto de amor. Não só alegrias me acompanharam os passos. Eu tive um filho, Dalmo, ele pilotava aviões e nunca soube dizer não a ninguém. Era solícito e sentia tanto orgulho de alçar vôo. Mas um dia, que tinha tudo para ser igual a tantos outros, foi fatal em nossas vidas. Ele sofreu um acidente e nos deixou a alma enlutada de saudade.

Aqui, no Além, ao receber dele um grande abraço, me disse que estava passando mal e não teve responsabilidade por imprudência de sua parte; mas sempre haverá uma nova vida, uma nova esperança.

Ao trocar ideias e lembranças com os companheiros, nos sentimos felizes. Sempre houve um objetivo comum, fazer Uberlândia crescer, progredir, ser um grande marco em terras mineiras. Cada passo será sempre em direção a conquistas maiores e nós, do plano espiritual, e todos que comandam o destino dessa terra, estaremos sempre unidos, pois nosso objetivo será sempre fazer com que Uberlândia seja jardim e jardins onde os bancos já não são brancos ou verdes, mas a juventude ainda continua cantando um hino de louvor à essa terra.

Uberlândia, amo seu solo, me sinto feliz por ter sido um simples construtor de seus marcos de evolução e progresso.

Uberlândia, você é a terra onde germina o trabalho, o progresso acolheu e acolhe grandes vultos. Eu faço parte de sua história com minha humilde contribuição, mas você, Uberlândia, faz parte da grande história mineira.

\*\*\*\*\*

O pequeno Sílvio Rugani, veio da Itália para o Brasil, no final do século XIX, acompanhando seu pai, Alibrando Rugani, que veio auxiliar na construção do Museu do Ipiranga, na cidade de São Paulo.

Depois da inauguração do museu, radicaram-se em Poços de Caldas e a empresa da família Rugani construiu o esgoto da cidade e a captação das águas termais, dentre outras obras.

O prefeito de Uberlândia da época ia a Poços de Caldas e ficara encantado com as obras da cidade. Ele foi apresentado aos Rugani e o jovem Sílvio mudou-se para Uberlândia e começou a fazer parte da história da cidade que sempre caminhou olhando para o futuro.

Sua empresa, Sílvio Rugani Construtora, foi responsável pela construção da rede de água e esgoto da cidade, do Uberlândia Clube, da Catedral Santa Terezinha, da rodoviária, do Mercado Grande e da pavimentação de muitas ruas, além do parque exposições agropecuária e do famoso coreto da praça Clarimundo Carneiro que ele fala com grande ternura. Mas não pára por aí...

Além de inúmeras obras, o senhor Sílvio inventou e patenteou a cama hospitalar que levantava a parte de inferior da mesma pelo sistema de manivela.

O senhor Rugani foi casado com Dona Margarida, com a qual constituiu uma grande família, com uma prole de dez filhos. Na mensagem ele fala de seu filho, Dalmo, que morreu em um acidente de avião. Segundo Dante Rugani, até o dia em que recebera a mensagem de seu pai, ninguém sabia ao certo como Dalmo havia morrido. Para a família, a psicografia veio levantar o véu do passado e trazer a resposta de uma pergunta que durava décadas em seus corações.

Hoje Sílvio Rugani leva o nome de uma importante avenida de Uberlândia que é uma das vias de acesso ao Núcleo Servos Maria de Nazaré.

Fonte: Carlos Schiavianto (sobrinho neto)  
e Dante Rugani (filho de Sílvio Rugani)



Sílvio Rugani e sua esposa Margarida

